

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em 31
de dezembro de 2023 e Relatório do
Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	7
1 Contexto operacional	8
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis	8
3 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis	16
4 Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	17
5 Contas a receber de clientes	18
6 Tributos a recuperar	18
7 Sociedades relacionadas	19
8 Imposto de renda e contribuição social	19
9 Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	22
10 Imobilizado	25
11 Fornecedores Nacionais	26
12 Debêntures e instrumentos financeiros de proteção	26
13 Patrimônio líquido	28
14 Receita líquida de serviços prestados	29
15 Resultados por natureza	29
16 Resultado financeiro	30
17 Riscos e instrumentos financeiros	30

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ultracargo Soluções Logísticas S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ultracargo Soluções Logísticas S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e de sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Guilherme Jorge Dagli Júnior
Contador
CRC nº 1 223225/O-0

2024SP030442

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022		Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Ativos				Passivos			
Circulantes				Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	34.794	27.040	Fornecedores nacionais	11	15.543	4.207
Aplicações financeiras e Instrumentos financeiros derivativos	4.b	62	47.751	Debêntures	12	3.661	3.589
Contas a receber	5	4.194	1.824	Salários e encargos sociais		1.004	640
Estoques		219	272	Obrigações tributárias		1.962	839
Tributos a recuperar	6	4.744	6.556	Arrendamentos a pagar	9.b	66.044	28.286
Despesas antecipadas		754	1.532	Demais contas a pagar		136	1.377
Demais contas a receber e outros ativos	9.b.1	38.663	680				
		<u>83.460</u>	<u>85.655</u>	Total dos passivos circulantes		<u>88.350</u>	<u>38.938</u>
Total dos ativos circulantes							
Não circulantes				Não circulantes			
Aplicações financeiras e Instrumentos financeiros derivativos	4.b	42.926	-	Instrumentos financeiros derivativos	12	-	19.697
Tributos a recuperar	6	9.601	7.299	Debêntures	12	430.986	372.649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.a	30.649	28.032	Arrendamentos a pagar	9.b	45.124	72.493
Despesas antecipadas		-	601	Demais contas a pagar		193	910
		<u>-</u>	<u>601</u>				
				Total dos passivos não circulantes		<u>476.303</u>	<u>465.749</u>
Ativos de direito de uso	9.a	163.785	167.857	Patrimônio líquido			
Imobilizado	10	396.184	257.731	Capital social	13	222.258	98.258
Intangível		1.288	1.513	Prejuízos acumulados		(59.050)	(54.259)
		<u>1.288</u>	<u>1.513</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		2	2
Total dos ativos não circulantes		<u>644.433</u>	<u>463.033</u>	Total do patrimônio líquido		<u>163.210</u>	<u>44.001</u>
Total dos ativos		<u>727.863</u>	<u>548.688</u>	Total dos passivos e do patrimônio líquido		<u>727.863</u>	<u>548.688</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Demonstração do resultado para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de serviços	14	76.671	54.029
Custos dos serviços prestados	15	<u>(42.551)</u>	<u>(37.071)</u>
Lucro bruto		34.120	16.958
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	15	(6)	(29)
Gerais e administrativas	15	(3.338)	(3.349)
Outros resultados operacionais, líquidos	15	<u>2.381</u>	<u>312</u>
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		33.157	13.892
Receitas financeiras	16	13.705	9.087
Despesas financeiras	16	<u>(54.433)</u>	<u>(61.436)</u>
Resultado financeiro líquido	16	<u>(40.728)</u>	<u>(52.349)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.571)	(38.457)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	8.b	163	-
Diferidos	8.b	<u>2.617</u>	<u>13.059</u>
		2.780	13.059
Prejuízo do exercício		<u>(4.791)</u>	<u>(25.398)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício		(4.791)	(25.398)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:	-		
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros, líquidos de imposto de renda e contribuição social	-	-	6
Resultado abrangente do exercício		<u>(4.791)</u>	<u>(25.392)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(4.791)	(25.398)
Ajustes para reconciliar prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciações e amortizações		14.677	13.550
Amortização de ativos de direito de uso	9	7.935	7.561
Juros e variações monetárias		54.746	51.795
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	8.b	(2.780)	(13.059)
Demais ajustes		(3)	1.062
		<u>69.784</u>	<u>35.511</u>
(Aumento) diminuição nos ativos			
Contas a receber de clientes	5	(2.370)	(1.695)
Tributos a recuperar	6	(327)	(1.733)
Demais contas a receber		(8.731)	(673)
Estoques		53	(160)
Despesas antecipadas		1.379	(2.081)
Aumento (diminuição) nos passivos			
Fornecedores nacionais	11	11.336	(1.195)
Salários e encargos sociais		364	537
Obrigações tributárias		1.123	348
Demais contas a pagar		(1.958)	2.287
		<u>70.653</u>	<u>31.146</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	4.b	48.490	60.209
Aquisição de imobilizado	10	(152.775)	(6.418)
Aquisição de intangível		(130)	(47)
Efeito líquido de transações de compra e venda e investimentos		(29.250)	-
		<u>(133.665)</u>	<u>53.744</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos			
Juros e derivativos pagos		(52.594)	(39.300)
Pagamentos de arrendamentos			
Principal	9.b	(27)	(32.245)
Juros	9.b	(613)	(512)
Aumento de capital em dinheiro	13.a	124.000	-
		<u>70.766</u>	<u>(72.057)</u>
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de financiamentos			
Aumento em caixa e equivalentes de caixa			
		7.754	12.833
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
	4.a	27.040	14.207
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício			
	4.a	34.794	27.040
Transações sem efeito caixa:			
Adições em ativos de direito de uso		3.863	11.788

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

1 Contexto operacional

A Ultracargo Soluções Logísticas S.A (“Sociedade”) está situada no Brasil, com sede na Rodovia PA 481, KM 2.3, Porto de Vila do Conde, na Cidade de Barcarena, Estado do Pará e tem como atividade preponderante as operações de movimentação e armazenagem de graneis líquidos, especialmente combustíveis. Em maio de 2023, a razão social da Sociedade foi alterada de Ultracargo Vila do Conde Logística Portuária S.A para Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

A Sociedade opera no Porto de Vila do Conde no Estado do Pará, e filiais localizadas nas cidades de Rondonópolis do Mato Grosso e Paulínia de São Paulo, com capacidade instalada totalizando 209.500 m³ em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

A Sociedade faz parte dos terminais da Ultracargo Logística S.A., em conjunto com os terminais de Aratu no Estado da Bahia, do Complexo Industrial Portuário de Suape no Estado de Pernambuco, do terminal de Santos no Estado de São Paulo, do terminal do Estado do Rio de Janeiro, bem como do terminal de Itaqui no Estado do Maranhão.

O controlador final da Sociedade é a Ultrapar Participações S.A., sociedade de capital aberto localizada no Brasil com ações negociadas na “B3” (Bolsa de Valores do Brasil) e NYSE (Bolsa de valores de Nova Iorque).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Sociedade em 28 de março de 2024.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standard “IFRS”*) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Sociedade, exceto se expresso de outra forma.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

As políticas contábeis materiais descritas a seguir foram aplicadas pela Sociedade de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Reconhecimento de receitas

As receitas de serviços prestados decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas contabilmente pelo regime de competência quando, ou à medida em que, são satisfeitas as obrigações de desempenho ao transferir o serviço prometido, que ocorre quando o cliente, obtém substancialmente a totalidade dos benefícios gerados, bem como quando for altamente provável que a Sociedade receberá a contraprestação em troca dos serviços transferidos.

A Sociedade reconhece a receita através do modelo de 5 etapas, conforme abordagem do IFRS 15/CPC 47: (1) identificação dos contratos com um cliente, (2) identificação das obrigações de desempenho, (3) determinação do preço da transação, (4) alocação do preço de transação às obrigações de desempenho nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, é satisfeita a obrigação de desempenho e o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

A receita é mensurada e apresentada pelo valor justo da contraprestação à qual a Sociedade espera ter direito, deduzida de devoluções, descontos, abatimentos, impostos sobre vendas, amortização de ativos de contratos com clientes e outras deduções, se aplicáveis. A Sociedade não possui obrigações de devoluções ou reembolso em seus contratos com clientes, bem como não possui componente de financiamento significativo que impactam diretamente na determinação da contraprestação esperada.

A receita de serviços prestados de armazenagem é reconhecida em função da prestação do serviço ou de acordo com as cláusulas contratuais sendo elas, definidas pela parcela fixa cuja contraprestação é linear e a parcela variável decorrente da movimentação realizada pelo cliente. As aberturas das receitas de vendas e serviços prestados estão demonstradas nas notas explicativas nº 14.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

b. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias a partir da data de aplicação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Para mais informações do caixa e equivalentes de caixa, vide nota explicativa nº 4.a.

c. Ativos financeiros

A Sociedade avaliou a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e operações compromissadas são classificadas substancialmente como mensuradas ao custo amortizado.
- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação.
- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

A Sociedade utiliza instrumentos financeiros para fins de proteção, aplicando os conceitos descritos a seguir:

- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de valor justo: instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição às mudanças no valor justo de um item, atribuível a um risco em particular e que possa afetar o resultado da entidade. No momento da designação inicial do *hedge* de valor justo, o relacionamento entre o instrumento de proteção e o item objeto de *hedge* é documentado, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos, a estratégia na condução da transação e os métodos que serão utilizados para avaliar sua efetividade. Uma vez que o *hedge* de valor justo tenha sido qualificado como efetivo, também o item objeto de *hedge* é mensurado a valor justo. Os ganhos e perdas do instrumento de proteção e dos itens objeto de *hedge* são reconhecidos no resultado. A contabilidade de proteção é descontinuada quando o *hedge* se torna inefetivo.
- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de fluxo de caixa: instrumento financeiro utilizado para mitigar a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco associado a um ativo ou passivo ou transação altamente provável ou compromissos firmes que possam afetar o resultado. A parcela do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* eficaz referente aos efeitos de variação cambial é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”, enquanto a parcela ineficaz é reconhecida no resultado. O ganho ou a perda resultante do instrumento de *hedge* relacionado com a parte eficaz do *hedge* que foi reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes acumulados é reclassificado para o resultado no período em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado ou como custo inicial do ativo não financeiro, na mesma rubrica da demonstração em que o item objeto de *hedge* é reconhecido. A contabilidade de proteção é descontinuada quando (i) é cancelada a relação de *hedge*; (ii) o instrumento de *hedge* vence ou (iii) o instrumento de *hedge* não se qualifica mais como contabilidade de proteção. Quando a contabilidade de proteção é descontinuada, os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado. Caso a transação prevista como item objeto de *hedge* seja cancelada ou não se espera que ela ocorra, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de investimentos líquidos em entidades no exterior: instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição dos investimentos líquidos em controladas no exterior em decorrência da conversão da demonstração financeira em moeda funcional local para a moeda funcional da Sociedade. A parcela do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* eficaz referente aos efeitos de variação cambial é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes acumulados de conversão”, enquanto a parcela ineficaz e o custo da operação são reconhecidos no resultado. O ganho ou a perda resultante do instrumento de *hedge* relacionado com a parte eficaz do *hedge* que foi reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes acumulados é reconhecido no resultado quando ocorrer a alienação da controlada no exterior.

Para mais informações dos instrumentos financeiros da Sociedade, vide nota explicativa nº 17.

d. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registrados pela competência e mensuradas pelo valor da contrapartida à qual a Sociedade espera ter direito (vide notas explicativas nº 5.a). As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa consideram a expectativa de perdas para os próximos 12 meses, levando-se em consideração a deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes e suas características. O montante da provisão de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

e. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

A Sociedade reconhece no balanço patrimonial, um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento a pagar calculados pelo valor presente das parcelas futuras, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Sociedade, acrescidos dos custos diretos associados ao contrato de arrendamento (vide nota explicativa nº 9). A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. Quando o ativo de direito de uso é utilizado na construção de item do ativo imobilizado, sua amortização é capitalizada até que o ativo em construção esteja concluído. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos de arrendamento realizados. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado, considerando, se for o caso, as sanções previstas em cláusulas contratuais. A Sociedade não possui a intenção de comprar esses ativos. A Sociedade revisa periodicamente a existência de indicação de que os ativos de direito de uso possam ter sofrido desvalorização ou redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 2.I).

Ativos de direito de uso incluem os valores referentes às outorgas de arrendamentos de áreas portuárias.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

A Sociedade aplica os expedientes práticos de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e para contratos de arrendamento de baixo valor que não possuem opção de compra ao final do contrato. Nesses casos, a despesa com o arrendamento é reconhecida no resultado ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrida.

f. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo capitalização de amortização de ativos de direito de uso e encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos estimados para retirada por desativação ou restauração, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 10).

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 10, que levam em consideração a vida útil dos bens e que são revisados anualmente.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato e a vida útil dos bens.

g. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos de provisões para perdas e, se aplicável, ajustados a valor presente.

h. Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores, demais contas a pagar, debêntures e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção. Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros mensurados ao custo amortizado”. Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” ou “passivos financeiros mensurados ao custo amortizado”. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado referem-se a instrumentos financeiros derivativos, e passivos financeiros designados como itens objeto de hedge de valor justo no reconhecimento inicial (vide nota explicativa nº 2.c – hedge de valor justo). Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e líquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

i. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”), correntes e diferidos, são calculados com base nas suas alíquotas vigentes. Para o cálculo do IRPJ corrente é considerada também a parcela de incentivo fiscal. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. As alíquotas vigentes no Brasil são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL. Para mais informações sobre o reconhecimento e realização de IRPJ e CSLL, vide nota explicativa nº 8.

Os impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Para fins de divulgação, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária.

j. Uso de estimativas, premissas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade utiliza as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

k. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº, 2.c, 2.h, 4 e 17), determinação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nº 2.d, 5), realização de IRPJ e CSLL diferidos (notas explicativas nº 2.i e 8.a), vida útil e taxa de desconto de ativos de direitos de uso (notas explicativas nº 2.e e 9) e vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.f e 10). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas.

l. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente ou, com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Se houver alguma indicação de desvalorização a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa “UGC”). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

O valor justo líquido de despesas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade não possui registro de redução ao valor recuperável de ativos.

m. Demonstração dos fluxos de caixa

A Sociedade apresenta os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar nas atividades de financiamentos e apresenta as aplicações financeiras em bases líquidas dos resgates na atividade de investimento.

3 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando informações da Sociedade na mesma data-base, bem como políticas e práticas contábeis foram consistentes.

A Sociedade avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) relacionadas no item 3.a, e na data de autorização das demonstrações financeiras não identificou impactos relevantes nas divulgações ou nos valores apresentados.

Em 2023 a Sociedade adotou o IFRS 9 para a contabilização de Hedge e não identificou impacto material em suas demonstrações financeiras. Para mais informações, vide nota explicativa nº 17.g.

a. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas até a emissão das demonstrações financeiras da Sociedade estão descritas a seguir.

a.1 Políticas contábeis adotadas

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações ao CPC emitidas pelo CFC vigentes em ou após 1 de janeiro de 2023 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023:

- CPC 26 (R1)/ IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
- CPC 26(R1)/ IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS – Divulgação de Políticas Contábeis
- CPC 23/ IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros — Definição de Estimativas Contábeis
- CPC 32/ IAS 12 – Tributos sobre o Lucro — Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação
- IAS 12 - Tributos sobre o Lucro — Reforma Tributária Internacional — Regra do Modelo do Pilar Dois
- CPC 50/ IFRS 17 – Contratos de Seguro

a.2 Políticas contábeis não adotadas

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações aos CPCs emitidas pelo CFC não foram adotadas pois não estão vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Sociedade pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor e não esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras futuras.

- CPC 06/ IFRS 16 (R2) – Passivo de arrendamento em uma transação de “*Sale and Leaseback*”
- IAS 1 – Passivos não circulantes com *covenants*
- IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto
- IFRS 7/ CPC 03 e IAS 7/ CPC 40 – Acordos de Financiamento de Fornecedores

4 Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras.

A classificação dos instrumentos financeiros ativos ocorreu conforme os modelos de gerenciamento da Sociedade está apresentada na nota explicativa nº 17.i.

Os saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão representados pelos valores abaixo:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão apresentados conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos		
Em moeda nacional	3	192
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa		
Em moeda nacional		
Títulos e fundos em moeda nacional	34.791	26.848
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>34.794</u>	<u>27.040</u>

b. Aplicações financeiras e instrumentos de proteção

As aplicações financeiras da Sociedade, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa e os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras		
Em moeda nacional		
Títulos e fundos em moeda nacional	62	47.751
Instrumentos financeiros derivativos (a)	42.926	-
Total de aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	<u>42.988</u>	<u>47.751</u>
Circulante	62	47.751
Não circulante	42.926	-

(a) Ganhos acumulados, líquidos de imposto de renda retido na fonte (vide nota explicativa nº 17.g).

5 Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber de clientes é demonstrada conforme a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Cientes nacionais	214	1.658
Cientes nacionais - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 7.a)	3.980	166
Total	<u><u>4.194</u></u>	<u><u>1.824</u></u>
Circulante	4.194	1.824

A composição dos saldos de contas a receber de clientes brutos de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos até 30 dias	Vencidos após 30 dias	
31/12/2023	4.194	4.156	38		-
31/12/2022	1.824	866	958		-

6 Tributos a recuperar

Estão representados substancialmente por saldos credores do Programa de Integração Social – PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, do IRPJ e da CSLL.

	31/12/2023	31/12/2022
PIS e COFINS (1)	3.457	3.442
IRPJ e CSLL (2)	10.888	10.413
Total	<u><u>14.345</u></u>	<u><u>13.855</u></u>
Circulante	4.744	6.556
Não circulante	9.601	7.299

(1) O saldo refere-se, majoritariamente, aos créditos de PIS e COFINS apropriados nos termos das Leis nos 10.637/2002 e 10.833/2003 no montante de R\$ 3.457 (R\$ 3.442 em 31 de dezembro de 2022), cuja realização ocorrerá por meio da compensação com débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”) em um prazo estimado pela administração de 5 anos.

(2) Trata-se de IRPJ e CSLL a serem recuperados pela Sociedade, decorrentes das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referentes a processos judiciais pleiteando a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito. A administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

7 Sociedades relacionadas

a. Sociedades relacionadas

Os saldos e as transações da Sociedade com suas partes relacionadas são divulgados abaixo:

	<u>Operações comerciais</u>		<u>Transações</u>
	<u>Contas a</u>		
	<u>Receber</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Receita</u>
Ultracargo Logística S.A.	169	153	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	3.811	-	52.951
Total em 31 de dezembro de 2023	3.980	153	52.951

	<u>Operações comerciais</u>		<u>Transações</u>
	<u>Contas a</u>		
	<u>Receber</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Receita</u>
Ultracargo Logística S.A.	-	2	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	166	-	31.127
Total em 31 de dezembro de 2022	166	2	31.127

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à prestação de serviços de armazenagem, efetuada com base em preços e condições negociados entre as partes, considerando fornecedores e clientes com capacidade operacional similar.

Na avaliação da administração da Sociedade, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias.

Em setembro de 2023 a Sociedade adquiriu o terminal de Rondonópolis da Ipiranga Produtos de Petróleo S.A pelo valor de R\$ 130.000 liquidados dentro do exercício.

As despesas com remuneração do pessoal-chave estão registradas na Controladora Ultracargo Logística S.A.

8 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade reconhece créditos e débitos tributários, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais e bases negativas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Operações de arrendamento	37.797	34.265
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	30.652	22.313
Demais diferenças temporárias	592	610
Total	<u>69.041</u>	<u>57.188</u>
Compensações de saldos passivos	<u>(38.392)</u>	<u>(29.156)</u>
Saldos líquidos apresentados no ativo	<u>30.649</u>	<u>28.032</u>
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisão para diferenças caixa vs. competência ⁽ⁱ⁾	16.550	7.528
Operações de arrendamento mercantil	21.842	21.628
Total	<u>38.392</u>	<u>29.156</u>
Compensações de saldos ativos	<u>(38.392)</u>	<u>(29.156)</u>
Saldos líquidos apresentados no passivo	<u>-</u>	<u>-</u>

⁽ⁱ⁾ Refere-se principalmente ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (*hedges* e *fair value*).

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	28.032	14.973
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	<u>2.617</u>	<u>13.059</u>
Saldo final	<u>30.649</u>	<u>28.032</u>

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

	31/12/2023
Até 1 ano	20.969
De 1 a 2 anos	10.357
De 2 a 3 anos	1.951
De 3 a 5 anos	8.299
De 5 a 7 anos	13.853
De 7 a 10 anos	13.612
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	<u>69.041</u>

O saldo da Sociedade de R\$ 69.041 foi suportado por estudo técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos. Foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócio da Sociedade, que indica tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

As principais premissas chaves utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: crescimento do Produto Interno Bruto (“PIB”), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, índice de preços de *commodities*, entre outros.

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes da tributação	(7.571)	(38.457)
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	2.574	13.075
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:		
Despesas indedutíveis	(26)	(16)
Receitas não tributáveis	68	-
Demais ajustes	164	-
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	2.780	13.059
Correntes	163	-
Diferidos	2.617	13.059

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

9 Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

A Sociedade possui contratos de arrendamento de áreas portuárias.

a. Ativos de direito de uso

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2023
Custo:						
Áreas portuárias (*)	24	187.708	3.332	-	-	191.040
Veículos	3	227	531	-	-	758
		<u>187.935</u>	<u>3.863</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>191.798</u>
Amortização Acumulada						
Áreas portuárias (*)		(20.028)	-	-	(7.878)	(27.906)
Veículos		(50)	-	-	(57)	(107)
		<u>(20.078)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.935)</u>	<u>(28.013)</u>
Custo Líquido		<u>167.857</u>	<u>3.863</u>	<u>-</u>	<u>(7.935)</u>	<u>163.785</u>
	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2021	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2022
Custo:						
Áreas portuárias (*)	24	176.164	11.544	-	-	187.708
Veículos	3	-	234	(7)	-	227
		<u>176.164</u>	<u>11.778</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>187.935</u>
Amortização Acumulada						
Áreas portuárias (*)		(12.524)	-	-	(7.504)	(20.028)
Veículos		-	-	7	(57)	(50)
		<u>(12.524)</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>(7.561)</u>	<u>(20.078)</u>
Custo Líquido		<u>163.640</u>	<u>11.778</u>	<u>-</u>	<u>(7.561)</u>	<u>167.857</u>

(*) Referem-se às outorgas de concessões portuárias

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

b. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	115.048
Adições e remensurações	11.792
Apropriação de juros	6.696
Pagamento de contraprestação de arrendamentos (incluindo juros)	<u>(32.757)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>100.779</u>
Adições e remensurações	3.863
Apropriação de juros	7.166
Pagamento de contraprestação de arrendamentos (incluindo juros)	<u>(640)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>111.168</u>
Circulante	66.044
Não Circulante	45.124

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	69.599	32.794
De 1 a 2 anos	35.374	33.345
De 2 a 3 anos	1.099	33.402
De 3 a 4 anos	1.096	1.064
De 4 a 5 anos	1.105	1.074
Mais de 5 anos	<u>20.796</u>	<u>21.522</u>
Total	<u>129.069</u>	<u>123.201</u>

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas).

b.1. Precatórios

Em março de 2023 a Sociedade celebrou um Contrato de Cessão de Direito Creditório e Outras Avenças, referente a aquisição de forma irrevogável e em caráter definitivo, de precatórios junto à União com valor de face de R\$ 35.670 pelo preço de aquisição de R\$ 29.250. A Sociedade irá utilizar o precatório adquirido para liquidação da terceira parcela da outorga de concessão portuária do Porto de Vila do Conde no Estado do Pará em 2024. O saldo atualizado pela correção monetária do precatório em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 37.285 e está registrado na rubrica de Demais contas a receber e outros ativos no Ativo Circulante.

A Sociedade realizou o envio de ofícios de requerimento para a compensação à ANTAQ e à SNPTA (Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários), para solicitação da compensação garantida pela Emenda Constitucional 113/21.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

b.2. Taxas de desconto

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Sociedade são:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos dos contratos	Taxa % a.a.
1 a 5 anos	11,38%
6 a 10 anos	10,71%
11 a 15 anos	10,68%
mais de 15 anos	9,23%

c. Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

Os possíveis créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstrados a seguir:

	Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar
Fluxo de caixa a valor presente	10.283
Fluxo de caixa nominal	11.939

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

10 Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciações	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Custo:						
Adiantamentos a fornecedores	-	1.749	11.766	-	-	13.515
Terrenos	-	-	3.060	-	-	3.060
Benfeitorias em imóveis de terceiros	23	67.353	-	-	-	67.353
Máquinas e equipamentos	15	196.148	91.343	-	6.126	293.617
Móveis e utensílios	10	201	101	-	-	302
Obras em andamento	-	6.217	46.415	-	(6.128)	46.504
Equipamentos de informática	5	513	90	-	2	605
		<u>272.181</u>	<u>152.775</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>424.956</u>
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(3.131)	-	(2.866)	-	(5.997)
Máquinas e equipamentos		(11.178)	-	(11.321)	-	(22.499)
Móveis e utensílios		(21)	-	(20)	-	(41)
Equipamentos de informática		(120)	-	(115)	-	(235)
		<u>(14.450)</u>	<u>-</u>	<u>(14.322)</u>	<u>-</u>	<u>(28.772)</u>
Custo Líquido		<u>257.731</u>	<u>152.775</u>	<u>(14.322)</u>	<u>-</u>	<u>396.184</u>

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciações	Saldo em 31/12/2022
Custo:					
Adiantamentos a fornecedores	-	1.749	-	-	1.749
Benfeitorias em imóveis de terceiros	23	67.182	171	-	67.353
Máquinas e equipamentos	19	196.148	-	-	196.148
Móveis e utensílios	10	186	15	-	201
Obras em andamento	-	109	6.108	-	6.217
Equipamentos de informática	5	389	124	-	513
		<u>265.763</u>	<u>6.418</u>	<u>-</u>	<u>272.181</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(241)	-	(2.890)	(3.131)
Máquinas e equipamentos		(866)	-	(10.312)	(11.178)
Móveis e utensílios		(2)	-	(19)	(21)
Equipamentos de informática		(42)	-	(78)	(120)
		<u>(1.151)</u>	<u>-</u>	<u>(13.299)</u>	<u>(14.450)</u>
Custo Líquido		<u>264.612</u>	<u>6.418</u>	<u>(13.299)</u>	<u>257.731</u>

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos ativos dos terminais.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão dos terminais.

11 Fornecedores Nacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	15.390	4.205
Partes relacionadas (vide nota explicativa nº 7.a)	153	2
	<u>15.543</u>	<u>4.207</u>

12 Debêntures e instrumentos financeiros de proteção

a. Composição

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Índice/Moeda	Encargos	Vencimento
				financeiros em 31/12/2023 – % a.a.	
Moeda nacional:					
Debêntures – 1ª emissão (b)	<u>434.647</u>	<u>376.238</u>	R\$	4,04%	2028
Total moeda nacional	<u>434.647</u>	<u>376.238</u>			
Resultado de instrumentos derivativos	<u>-</u>	<u>19.697</u>			
Total moeda nacional	<u>434.647</u>	<u>395.935</u>			
Circulante	3.661	3.589			
Não Circulante	430.986	392.346			

A movimentação dos financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>381.184</u>
Apropriação de juros	17.463
Pagamento de juros	(16.117)
Variação monetária	21.838
Variação de valor justo	(10.472)
Variação do resultado dos instrumentos derivativos	2.039
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>395.935</u>
Apropriação de juros	18.110
Pagamento de juros	(16.869)
Variação monetária	18.992
Variação de valor justo	38.176
Variação do resultado dos instrumentos derivativos	(19.697)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>434.647</u>

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
De 4 a 5 anos	<u>430.986</u>	<u>392.346</u>
	<u>430.986</u>	<u>392.346</u>

b. Debêntures

Referem-se a recursos captados pela Sociedade e utilizados, substancialmente, no curso ordinário dos seus negócios.

Data Emissão	Natureza	Empresa	Emissora	Emissão	Série	Vencimento	Principal	Remuneração original	Instrumento de proteção/swap	Pagamento da remuneração	Pagamento do valor nominal
mar/21	Debêntures	Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	-	1ª	Única	mar/28	R\$ 360.000	IPCA + 4,04%	111,4% do DI	Semestral	No vencimento

A Sociedade contratou o instrumento de proteção para as variações do respectivo indexador. O instrumento de proteção foi designado como *hedge* de valor justo, desta forma tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

A Sociedade cumpre com os covenants requeridos por este empréstimo. As restrições impostas à Sociedade são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a sua capacidade de conduzir seus negócios até o momento. As debêntures não possuem *covenants* financeiros.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

c. Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor dos financiamentos contratados e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva conforme abaixo:

	Debêntures
31/12/2021	7.258
Amortizações	(1.156)
31/12/2022	6.102
Amortizações	(1.166)
31/12/2023	4.936

O montante a apropriar ao resultado nos próximos exercícios tem a seguinte composição:

	31/12/2023
Até 1 ano	1.170
De 1 a 2 anos	1.171
De 2 a 3 anos	1.174
De 3 a 4 anos	1.178
De 4 a 5 anos	243
Mais de 5 anos	-
Total	4.936

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 222.258.475 (98.258.475 em 2022) ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 27 de dezembro de 2023 os acionistas aprovaram o aumento de capital social, no montante de R\$ 124.000, mediante a emissão de 124.000.000 de ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizados pela controladora Ultracargo Logística S.A.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

As diferenças entre o valor justo das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo através de outros resultados abrangentes e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e das variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial, líquidos do imposto de renda e da contribuição social. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado caso ocorra a liquidação da aplicação financeira.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas.

Em 2023 e 2022 não houve proposta de dividendos, pois a Sociedade apurou prejuízo nos exercícios.

14 Receita líquida de serviços prestados

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita bruta de prestação de serviços:		
Prestação de serviços e outros	89.363	62.909
	<u>89.363</u>	<u>62.909</u>
Impostos sobre prestação de serviços	(12.692)	(8.880)
Receita líquida	<u>76.671</u>	<u>54.029</u>

15 Resultados por natureza

A Sociedade apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados consolidados por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Materiais de uso e consumo	(12.772)	(12.411)
Amortização de direito de uso	(7.935)	(7.561)
Depreciação e amortização	(14.677)	(13.550)
Gastos com pessoal	(8.258)	(4.413)
Serviços de terceiros	(1.763)	(1.755)
Impostos e Taxas	(206)	(161)
Seguro garantia	(68)	(73)
Outras receitas (despesas)	2.165	(213)
Total	<u>(43.514)</u>	<u>(40.137)</u>
Classificado como:		
Custos dos serviços prestados	(42.551)	(37.071)
Com vendas e comerciais	(6)	(29)
Despesas gerais e administrativas	(3.338)	(3.349)
Outros resultados operacionais, líquidos	2.381	312
Total	<u>(43.514)</u>	<u>(40.137)</u>

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

16 Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	5.991	9.087
Juros de clientes	16	-
Atualizações de provisões e outras receitas	7.698	-
	<u>13.705</u>	<u>9.087</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures e resultado com instrumentos derivativos	(46.464)	(54.186)
Juros sobre arrendamentos	(7.166)	(6.696)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(803)	(554)
	<u>(54.433)</u>	<u>(61.436)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(40.728)</u>	<u>(52.349)</u>

17 Riscos e instrumentos financeiros

a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço de *commodities* taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração (“Política”) da Ultrapar (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e commodities), liquidez e crédito. A governança da gestão dos riscos segue a segregação de responsabilidades abaixo:

A execução da Política é feita pela diretoria financeira corporativa, através da tesouraria, com o apoio da controladoria, tributário e jurídico corporativo.

O monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como a deliberação sobre eventuais desvios, é de responsabilidade do Comitê de Riscos Financeiros (“Comitê”), composto pelo CFO, Diretor de Administração e Controle e outros diretores a serem designados pelo CFO e que se reúne trimestralmente. O acompanhamento mensal dos parâmetros da Política é responsabilidade do CFO.

A aprovação da Política bem como a avaliação periódica da exposição da Sociedade aos riscos financeiros compete ao Conselho de Administração da Sociedade.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

A Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria monitora o cumprimento dos parâmetros da Política.

b. Risco de juros

A Sociedade adota políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade são mantidas principalmente em operações vinculadas ao DI, conforme divulgado na nota explicativa nº 4. As captações são principalmente oriundas de debêntures, conforme divulgado na nota explicativa nº 12.

A Sociedade procura manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes.

b.1 Ativos e passivos financeiros expostos a juros flutuantes

Os ativos e passivos financeiros, expostos a taxas de juros pós-fixadas estão demonstrados a seguir:

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
DI			
Aplicações financeiras	4.b	34.791	26.848
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de proteção de taxa de juros		(373.390)	(375.176)
Posição líquida ativa total exposto a juros pós fixados		<u>(338.599)</u>	<u>(348.328)</u>

b.2 Análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes

Para análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes, em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade utilizou como cenário base as curvas de mercado dos índices de referência (DI).

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

As tabelas abaixo demonstram a despesa e a receita incremental que teria sido reconhecida no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente, devido aos efeitos da variação das taxas de juros flutuantes:

<u>Exposição a juros flutuantes</u>	Risco	Cenário Base
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Elevação DI (i)	(10)
Efeito no resultado das pontas passivas em CDI dos instrumentos de proteção de taxa de juros		6.273
Despesa incremental		<u>6.263</u>
Efeito nos juros da dívida	Elevação TJLP	-
Despesa incremental		<u>-</u>

(i) A taxa base anual utilizada foi de 13,04% e a taxa sensibilizada foi de 10,82% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3, proporcionalizadas para o período de 12 meses para análise de sensibilidade.

c. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades (caixa e bancos) e aplicações financeiras e instrumentos de proteção (vide nota explicativa nº 4) e contas a receber (vide nota explicativa nº 5).

c.1 Risco de crédito de instituições financeiras

Tal risco decorre de potencial incapacidade de as contrapartes cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade por insolvência, além do risco relacionado aos ativos que compõem uma exposição. A Sociedade executa regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outros, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

c.2 Risco de crédito de governos

A Política da Sociedade permite aplicação em títulos públicos federais de países classificados como grau de investimento AAA ou aaa por agências de riscos de créditos especializadas (S&P, Moody's e Fitch) e em títulos do governo brasileiro. O volume de aplicações financeiras é objeto de limites máximos por país, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

O risco de crédito de instituições financeiras e governos para o saldo de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção para 31 de dezembro de 2023, por rating da contraparte, está sumarizado abaixo:

<u>Rating de crédito da contraparte</u>	<u>Valor Justo</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
AAA	68.803	66.711
AA	8.979	8.080
Total	<u>77.782</u>	<u>74.791</u>

d. Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Sociedade derivam (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações. A Sociedade acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

A Sociedade possui capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. O endividamento bruto a vencer nos próximos 12 meses, incluindo juros estimados sobre financiamentos totaliza R\$ 16.310 milhões (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 12.a). Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade possuía R\$ 34.856 em caixa, equivalentes de caixa e em aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

A tabela abaixo apresenta um resumo dos passivos financeiros e arrendamentos a pagar em 31 de dezembro de 2023 da Sociedade, por faixas de vencimento. Os valores divulgados nesta tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem ser diferentes dos saldos do balanço patrimonial.

Passivos financeiros e arrendamentos a pagar	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Debêntures e juros estimados (1) (2)	513.362	16.310	34.562	462.490	-
Instrumentos de proteção (3)	(79.424)	(24.955)	(35.033)	(19.436)	-
Fornecedores	15.543	15.543	-	-	-
Arrendamentos a pagar	129.069	69.600	36.472	2.201	20.796

(1) Os juros sobre financiamentos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de dezembro de 2023.

(2) Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente.

(3) Os instrumentos de proteção foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de dezembro de 2023. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos de proteção com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

f. Gestão de capital

A Sociedade administra sua estrutura de capital com base em indicadores e *benchmarks*, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios visando a maximização do retorno aos seus acionistas por meio da otimização da sua estrutura de dívida e capital.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida incluindo debêntures conforme nota explicativa nº 12 e arrendamentos a pagar conforme nota explicativa nº 9.b após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 4) e pelo patrimônio líquido. A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. A Sociedade procura também melhorar o seu retorno sobre capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Sociedade realiza a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

O coeficiente de alavancagem no final do exercício é conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Dívida bruta (a)	545.815	477.017
Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e Instrumentos financeiros derivativos (b)	77.782	74.791
Dívida líquida = (a) - (b)	468.033	402.226
Patrimônio líquido	163.210	44.001
Relação dívida líquida/patrimônio líquido	286,77%	914,13%

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

g. Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos de proteção são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos somente para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa e, portanto, são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade pode utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos não são permitidos. Como a utilização de instrumentos financeiros derivativos é limitada à cobertura de riscos identificados, a Sociedade utiliza a terminologia “instrumentos de proteção” quando se referem a instrumentos financeiros derivativos.

A tabela abaixo sumariza o saldo bruto da posição dos instrumentos de proteção contratados, bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Sociedade:

Designados - Hedge Accounting

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nacional) ¹	Valor justo ² 31/12/2023		Ganhos (perdas) em 31/12/2023	
		Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio Líquido
Swap de Juros	Dívida	IPCA + 4,04%	111,4% CDI	mar-28	BRL 360.000	42.926	-	28.984	-
						42.926	-	28.984	-

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nacional) ¹	Valor justo ² 31/12/2022		Ganhos (perdas) em 31/12/2022	
		Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio Líquido
Swap de Juros	Dívida	IPCA + 4,04%	111,4% CDI	set-28	BRL 360.000	-	(19.697)	(25.222)	-
						-	(19.697)	(25.222)	-

¹ Moeda conforme indicado.

² Valores ativos líquidos de imposto de renda.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

h. Contabilidade de hedge

A Sociedade utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verifica ao longo de toda a duração do hedge a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo.

Em 2023 a Sociedade adotou o IFRS 9 para a contabilização de *hedges* e não identificou impacto em suas demonstrações financeiras. A Sociedade descontinuou a contabilização de hedge quando o instrumento de hedge for liquidado ou se o item protegido deixa de existir ou o hedge deixa de se qualificar para Contabilidade de Hedge devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A remoção voluntária de designação não é permitida.

h.1 Hedge de valor justo

A Sociedade designa como *hedge* de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros e câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais e dólares norte-americanos.

Os instrumentos de proteção de taxa de juros designados como *hedge* de valor justo são:

Em milhares, exceto % do DI	31/12/2023	31/12/2022
Valor nominal – R\$	360.000	360.000
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	28.984	(25.222)
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	(38.176)	10.472
Resultado financeiro da dívida – R\$	(34.401)	(38.145)
Custo médio efetivo - % do DI	111,4%	111,4%

i. Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

O valor justo de outras aplicações financeiras, instrumentos de proteção, financiamentos e arrendamentos a pagar foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das demonstrações financeiras. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade pode utilizar-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Os instrumentos financeiros foram classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de (i) todos os instrumentos de proteção cambial e de juros, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, aplicações financeiras classificadas como mensuradas a valor justo por meio do resultado e aplicações financeiras classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide nota explicativa nº 4.b) e (ii) financiamentos mensurados ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 12). Caixa, bancos, contas a receber de clientes e financiamentos a clientes estão classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

(a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

(b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

(c) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e de juros e a hierarquia de valor justo para cada classe de instrumentos financeiros estão demonstrados a seguir:

31 de dezembro de 2023	Nota Explicativa	Valor contábil			Valor Justo	
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	Mens. pelo custo amortizado	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.a	-	-	3	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	4.a	-	-	34.791	-	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	4.b	62	-	-	-	62
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	4.b	42.926	-	-	-	42.926
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	4.194	-	-
Total		42.988	-	38.988	-	42.988
Passivos financeiros:						
Debêntures						
Debêntures	12.a	434.647	-	-	-	434.647
Fornecedores	11	-	-	15.543	-	-
Total		434.647	-	15.543	-	434.647

Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

31 de dezembro de 2022	Nota Explicativa	Valor contábil			Valor Justo	
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	Mens. pelo custo amortizado	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	-	-
Caixa e bancos	4.a	-	-	192	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	4.a	-	-	26.848	-	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	4.b	47.751	-	-	-	47.751
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	1.824	-	-
Total		<u>47.751</u>	<u>-</u>	<u>28.864</u>	<u>-</u>	<u>47.751</u>
Passivos financeiros:						
Debêntures	12.a	376.238	-	-	-	376.238
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	12.a	19.697	-	-	-	19.697
Fornecedores	11	-	-	4.207	-	-
Total		<u>395.935</u>	<u>-</u>	<u>4.207</u>	<u>-</u>	<u>395.935</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas para marcação a mercado.
- Os saldos contábeis de contas a receber de clientes, demais contas a receber e fornecedores são próximos aos seus valores justos e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas no mercado.